

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Saturno em quadratura. Dá vontade de ter sabido na juventude o que se sabe na maturidade, porém, se fôssemos maduros na juventude, ela não seria juventude, porque não teríamos conseguido ser tão inconsequentes e inocentes quanto ela, enquanto acontecia, nos permitia ser. Cada idade tem seu encanto e suas dificuldades, portanto, na prática isso significa que o ser humano e encantador e difícil em todas as idades, nunca estando completamente contente com o que experimenta, sempre sentido algo faltando, sendo essa a base de todos os desejos. Os orientais quiseram ensinar os ocidentais a parar de desejar, mas, francamente, esse experimento não dá certo por aqui, e só nos resta aprender a desejar direito para que, com nosso encanto e dificuldade, produzamos beleza e harmonia como resultado de nossos desejos.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Evite esperar que suas ordens sejam cumpridas sem desvio algum, nem muito menos que sejam interpretadas exatamente como você deseja. Se quiser que tudo seja de acordo com suas ordens, a única saída é você fazer tudo.

LEÃO
22/07 a 22/08

Muito mais poderia ter sido feito, e o resultado seria evidente agora. Porém, o que ficou evidente é que, apesar dos esforços, muito menos do que o pretendido foi conquistado. Não importa, a vida continua, tudo certo.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Há dias em que tudo parece conspirar e quebrar ao mesmo tempo, ou não responde às suas ordens como habitualmente. Diante desse cenário, o melhor é dar risada, porque não há conspiração, apenas coincidências estranhas.

TOURO
21/04 a 20/05

É legítimo cobrar de si um pouco de melhoria no desempenho, porque, no fundo, sua alma sabe que pode fazer tudo muito melhor, que tem muito mais para oferecer. Porém, a preguiça, a eterna inimiga, está sempre por aí.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Enquanto você pensa positivo, assegure uma ação positiva também, porque só assim fechará o cerco e conseguirá conduzir seus interesses ao objetivo ansiado. Pensar positivo sem nada fazer é lindo, mas pouco prático.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Se você quiser que os planos sejam executados de acordo aos seus interesses e expectativas, a única chance disponível é você controlar pessoalmente cada um dos detalhes envolvidos. É possível, mas difícil.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

As melhores coisas que você imagina para este momento, neste momento são improváveis, porque as circunstâncias não favorecem. Milagres acontecem, mas somente quando imprescindíveis. Seria esse o caso agora?

LIBRA
23/09 a 22/10

Nada melhor do que o próprio exemplo para transmitir uma informação, porém, isso não significa que as pessoas notarão o exemplo, porque se encontram com a cabeça em outro lugar, cheias de preocupações. É assim.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Com boa vontade, tudo se soluciona, mas tem de ser boa vontade prática, e não apenas a emissão de boas vibrações, as quais podem ser muito úteis, porém, sem a prática nada de bom aconteceria, só decepção. Melhor não.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Há momentos em que se torna necessário tomar algumas atitudes tensas, que encontram resistência no ambiente e nas pessoas. Porém, alguém tem de fazer o que seja impopular e aparentemente antipático. Quem será?

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Perder tempo com conflitos inúteis é uma tentação, porém, seria mais sábio tocar a bola para frente, recombinao tudo e reiniciando o sistema, para que o dinamismo volte a tomar conta da situação.

PEIXES
20/02 a 20/03

Cobrar de outrem o que nem você faria é a melhor forma de instalar tensões inúteis e contraproducentes nos relacionamentos. Dito assim, pareceria que ninguém faria algo do tipo, porém, na prática, é muito comum acontecer.

FESTIVAL



Quando as ruas chamam: evento de break movimenta a Ceilândia

A dança que tira dos eixos

» PEDRO ALMEIDA*

Ceilândia se afirma como celeiro de talentos da dança de rua e da cultura hip-hop com a sexta edição do evento Quando as Ruas Chamam. De hoje a domingo, sempre às 14h, o tablado montado no Sesc de Ceilândia reunirá dançarinos de breaking de todo o país em um campeonato com clima de festa. A entrada do público é gratuita.

Ceilândia é, por excelência, berço de luta e resistência cultural. Como uma versão brasileira do Bronx, a cidade viu nascer, de suas entranhas, um movimento espelhado ao gestado no bairro nova-iorquino. O hip-hop pulsa e se abastece da recusa da cidade em viver à sombra periférica de Brasília. A dança, um dos pilares do movimento, não teve dificuldade em se situar por ali. Neste fim de semana, o evento Quando as Ruas Chamam pretende tirar o Brasil para dançar e mostrar que o quadrado no meio do mapa brasileiro vai muito além do cruzamento de dois eixos.

Alan Jhone, idealizador do evento, é um dançarino nascido e criado em Ceilândia. O amor pela dança surgiu da observação do crescimento da cultura hip-hop local, que alcançou os pátios da escola em que estudava: "Na época, tinha uns meninos mais velhos, alunos do mesmo colégio, que praticavam dança no horário do intervalo. Minhas primeiras motivações vieram dali". Fora da escola, o prazer em praticar saltos mortais e passos de dança foi cultivado e, aos poucos, deixou de ser apenas um passatempo. Vieram as competições locais, seguidas das nacionais e, em voo alto, Alan alcançou o patamar mundial: "Em 2007, eu tive a oportunidade de ir para o meu primeiro evento internacional, na Alemanha. Voltando de lá, fui para Suíça disputar outro evento mundial. Dali, o departamento de Estado americano me convidou para participar de um programa de jovens focado em cultura de minorias". O convite, aceito pelo

dançarino, abriu os olhos de Alan para novas possibilidades: "Nos Estados Unidos, pude estudar e conhecer um pouco dos projetos relacionados à cultura hip-hop e à dança. Quando voltei, cheguei com a cabeça focada em dar visibilidade para a nossa galera. Aqui na Ceilândia, temos muitos jovens artistas brilhantes".

Munido do desejo de colocar Ceilândia no mapa dos dançarinos de breaking, Alan Jhone criou, em 2012, o evento Quando as Ruas Chamam. Neste ano, a sexta edição confirma o escopo nacional do campeonato. As avaliações, que ocorreram on-line e nos estados do Pará, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Goiás e Distrito Federal, garantiram ao evento a multiculturalidade de um país continental. Jurados gabaritados dos mais diversos estados foram escalados para julgar os dançarinos em sete categorias, algumas delas voltadas para dançarinos com deficiências e para o público, que está convidado a subir o tablado e passar pelo olhar do júri.

Em 2024, o breaking debuta como esporte olímpico nas Olimpíadas da França. Alan vê com entusiasmo a novidade: "A tendência agora é só crescer, dar mais visibilidade para os competidores, mais oportunidades de trabalho; seja praticando para participar da modalidade como esporte, mas também como cultura". Contudo, Jhone enfatiza o valor cultural da dança: "A gente não pode esquecer das nossas raízes. Nasceu como arte, como cultura e deve continuar assim".

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

QUANDO AS RUAS CHAMAM

Dos dias 17 a 19 de junho, sempre a partir das 14h, no Sesc de Ceilândia - QNN 27 Área Especial Lote B, Ceilândia Norte. Entrada gratuita. Classificação livre.

CRUZADAS

| Ponto (?): é usado por apresentadores (TV) | Chef de cozinha francês | Meio-campista considerado um dos melhores jogadores da história da seleção (fut.) | | Vestimenta usada por estudantes | O indivíduo com sangue do grupo O |
|--|----------------------------------|---|--|-----------------------------------|------------------------------------|
| | | Dar (?): aceitar galanteios | | | |
| | | | | | |
| Aquele que quer vencer a qualquer preço | | | | | |
| O discurso do bajulador | Fruto também chamado "seriguela" | | A quarta nota na escala de dó (Mús.) | | Barcos utilizados em corredeiras |
| | | | | | |
| Arrumar na bagagem | | | | Mauro (?), dramaturgo de "Pérola" | |
| Movimento feminista de origem ucraniana | | Deus dos mares, na Mitologia grega | (?) Magalhães, cantora | | |
| | | | | | |
| Extremamente zeloso | Gás essencial à vida (símbolo) | | Jogador argentino Disco voador | | |
| | | | Mata de (?), vegetação amazônica | | Estilo de gola Doença respiratória |
| Entrar em decadência (fig.) | | | | Serena Relativos ao direito civil | |
| | | | | | |
| Tipo de pneu com reforço de metal | | | | Leticia Spiller, atriz brasileira | |
| Sistema (?): é formado por órgãos como a pele e os olhos | Sufixo de "berçário" (Gram.) | | Presunto de (?), item da mesa de frios | | |

BANCO 5/parma. 8/poselidon. 9/sensorial.

45

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| E | S | E | T | I | N | V | |
| S | V | I | R | F | E | O | B |
| N | N | I | O | V | H | O | |
| E | V | E | I | O | G | N | I |
| T | N | O | S | V | V | O | |
| E | P | A | V | T | O | R | O |
| V | E | H | V | C | | | |
| S | V | O | W | C | S | E | |
| S | H | V | G | S | I | V | W |
| Z | V | C | I | F | E | H | T |
| I | W | S | F | V | I | V | H |
| H | V | S | O | S | N | E | I |
| V | I | W | O | N | V | T | E |
| W | O | N | V | T | E | | |

SUDOKU DE ONTEM

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 5 | 2 | 1 | 8 | 9 | 7 | 3 | 4 | 6 |
| 8 | 9 | 3 | 4 | 5 | 6 | 1 | 2 | 7 |
| 6 | 7 | 4 | 1 | 3 | 2 | 9 | 5 | 8 |
| 2 | 4 | 5 | 9 | 8 | 1 | 6 | 7 | 3 |
| 1 | 3 | 8 | 6 | 7 | 4 | 5 | 9 | 2 |
| 7 | 6 | 9 | 3 | 2 | 5 | 8 | 1 | 4 |
| 4 | 5 | 6 | 7 | 1 | 8 | 2 | 3 | 9 |
| 3 | 1 | 7 | 2 | 6 | 9 | 4 | 8 | 5 |
| 9 | 8 | 2 | 5 | 4 | 3 | 7 | 6 | 1 |

petra

O NOVO LIVRO DO

PE. REGINALDO MANZOTTI

O PODER DA CURA

JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS!

editorapetra

SUDOKU

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 2 | 6 | | 7 | | 8 | |
| 9 | | 6 | | | | | 3 | |
| | | | | | | 5 | | |
| | 8 | | 3 | | | | | 6 |
| | | | 1 | | | | | 5 |
| | 3 | | | | | 4 | 7 | |
| 2 | 1 | | | | | | | |
| | | | 8 | 4 | | 3 | 7 | 1 |
| | | | | | 5 | | | |

Grau de dificuldade: médio

www.cruzasdas.net